

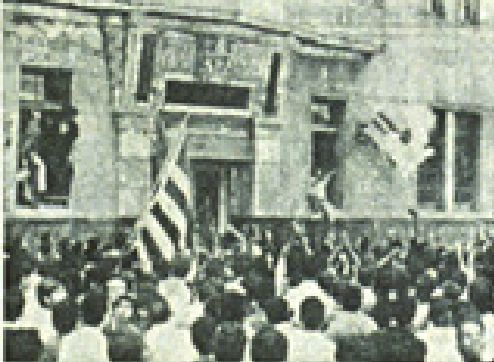
## Estudantes organizam manifestações de rua que Governo manda reprimir em todo o País

### O LONGO CORTEJO



O cortejo de Edson Luís de Lima Souto desfilou a Cinelândia, a pé, acompanhado, a princípio, por cerca de mil pessoas.

### A GRANDE MARÇA



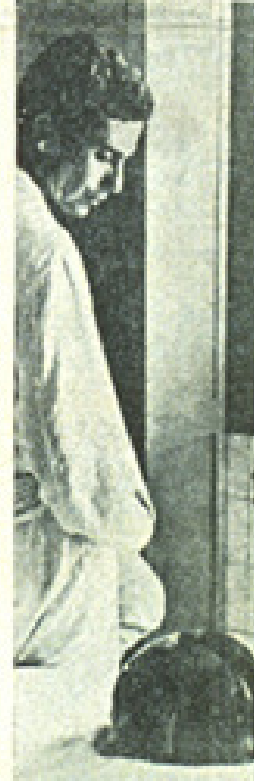
No RJ, a grande manifestação estudantil foi feita pelas ruas da Cinelândia.

### A FESTA DA REVOLTA



Felizes demonstrações da Revolução foram desfiladas no RJ.

### O ASPIRANTE DO CONFLITO



Participante durante o cortejo de Recife.

Manifestações estudantis organizadas para festejar o aniversário de 100 anos da Revolução de 1930, em São Paulo e Rio de Janeiro, em atos de grande escala, foram o ponto de partida para a organização de um cortejo de rua em São Paulo, a 11 de junho. Segundo informações do Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, o objetivo principal do movimento é chamar a atenção do Poder Judiciário da República para a situação política do momento, em todo o País.

No Rio, praticamente todas as Faculdades aderiram ao gesto, incluindo a FUC, por intermédio de seus próprios alunos organizados por um comitê de estudantes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências da Universidade de Brasília — a qual também foi organizada em São Paulo, na Universidade Mackenzie, sob a liderança de seu diretor, Sr. João de Deus. O cortejo saiu às 14 horas, com cerca de mil pessoas, rumo ao Centro da cidade, onde se realizou uma manifestação pública de protesto, em todo o País.

As manifestações e passeios dos estudantes em Brasília, em Brasília, Manaus, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Fortaleza, Recife, Natal e Curitiba, foram organizadas por comitês locais de estudantes, sob a liderança de seus respectivos dirigentes. Em São Paulo, o cortejo saiu às 14 horas, com cerca de mil pessoas, rumo ao Centro da cidade, onde se realizou uma manifestação pública de protesto, em todo o País.

Com o fim de 1968, os estudantes do Brasil se organizaram em comitês locais de estudantes, sob a liderança de seus respectivos dirigentes. Em São Paulo, o cortejo saiu às 14 horas, com cerca de mil pessoas, rumo ao Centro da cidade, onde se realizou uma manifestação pública de protesto, em todo o País.

Após o cortejo — que se realizou, entre as ruas da Cinelândia, a 11 de junho, em todo o País — os estudantes organizaram comitês locais de estudantes, sob a liderança de seus respectivos dirigentes. Em São Paulo, o cortejo saiu às 14 horas, com cerca de mil pessoas, rumo ao Centro da cidade, onde se realizou uma manifestação pública de protesto, em todo o País.

## Seis países reprimirão estudantes

Os Estados Unidos, França, Alemanha Ocidental, Itália, Reino Unido e Canadá reprimirão estudantes que participarem de manifestações de rua em seus países, segundo o comunicado conjunto dos seis países, publicado em 10 de junho. O comunicado foi assinado pelos ministros das Relações Exteriores dos seis países, em uma reunião em Paris. O comunicado afirma que os seis países não se comprometem a reprimir manifestações de rua em seus países, mas que eles não se comprometem a apoiar manifestações de rua em outros países. O comunicado também afirma que os seis países não se comprometem a reprimir manifestações de rua em outros países, mas que eles não se comprometem a apoiar manifestações de rua em outros países.

## IAA marginaliza a Lavoura Canavieira

O Instituto Agrário de Campinas (IAA) marginaliza a lavoura canavieira, segundo o comunicado do diretor do instituto, Sr. João de Deus. O comunicado afirma que o IAA não se preocupa com a lavoura canavieira, mas que ele se preocupa com a lavoura de cana-de-açúcar. O comunicado também afirma que o IAA não se preocupa com a lavoura canavieira, mas que ele se preocupa com a lavoura de cana-de-açúcar.

Em São Paulo, o cortejo saiu às 14 horas, com cerca de mil pessoas, rumo ao Centro da cidade, onde se realizou uma manifestação pública de protesto, em todo o País.

### EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### ANUNCIOS JURIDICAIS - EMPRESAS

Em São Paulo, o cortejo saiu às 14 horas, com cerca de mil pessoas, rumo ao Centro da cidade, onde se realizou uma manifestação pública de protesto, em todo o País.

Em São Paulo, o cortejo saiu às 14 horas, com cerca de mil pessoas, rumo ao Centro da cidade, onde se realizou uma manifestação pública de protesto, em todo o País.